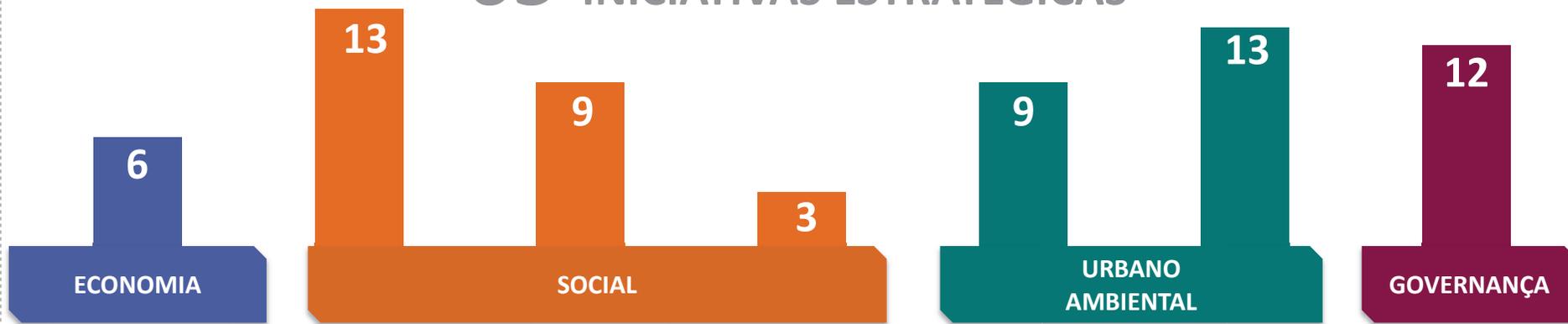
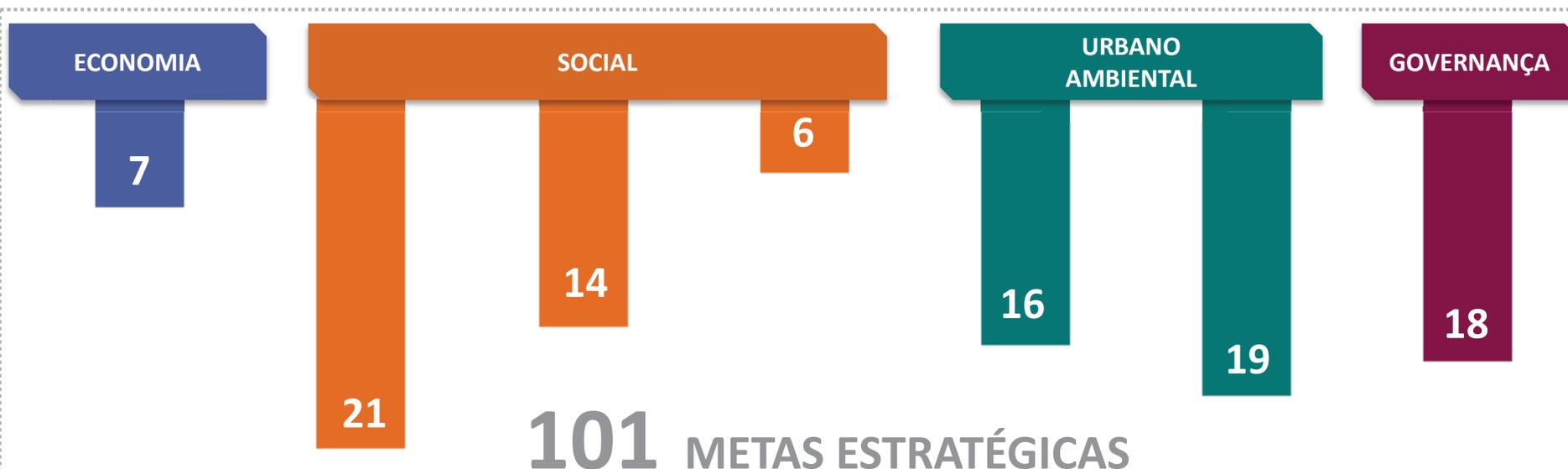


# SUMÁRIO EXECUTIVO

# 65 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



- RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES
- SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL
- CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA
- RIO SEGURO E VIGILANTE
- RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL
- TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO
- GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS



# 101 METAS ESTRATÉGICAS

Dimensão

**ECONOMIA**

**SOCIAL**

Área de Resultado

RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES

SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL

CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA

Iniciativas Estratégicas

ECONOMIA DO FUTURO

RIO VOCAÇÃO GLOBAL

CAPACITA RIO

EMPREENDEDORISMO SOCIAL CARIOCA

RIO DE JANEIRO A JANEIRO

INOVA RIO

GOVERNANÇA HOSPITALAR E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VIGILÂNCIA E CONTROLE DO RISCO SANITÁRIO

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

ATENÇÃO À MULHER

PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA

TERRITÓRIOS SOCIAIS

RIO INCLUSIVO

PELOS DIREITOS HUMANOS

CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

IDOSO CARIOCA

RESTAURANTES POPULARES

CARIOQUINHAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

RIO ESCOLA INTEGRAL

ALFABETIZAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ESCOLAS PARA UM RIO DE PAZ

TIME RIO

MUSEU DA ESCRAVIDÃO E DA LIBERDADE

VALORIZAÇÃO DA REDE DE CULTURA

CULTURA CIDADÃ

# URBANO AMBIENTAL

# GOVERNANÇA

RIO SEGURO E  
VIGILANTE

RIO VERDE, LIMPO  
E SAUDÁVEL

TERRITÓRIO  
DESCENTRALIZADO,  
INCLUSIVO E  
CONECTADO

GOVERNANÇA PARA OS  
CIDADÃOS

POLÍTICA DE INCENTIVOS E  
PROGRAMA SEGURANÇA  
PRESENTE

SEGURANÇA CIDADÃ

MONITORA RIO

PARQUES CARIOCAS

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE  
RESÍDUOS SÓLIDOS

PRAÇAS CARIOCAS

EXPANSÃO DO SANEAMENTO

ÁGUAS DO RIO

RIO + VERDE

CONTROLE DE ENCHENTES

RIO + SUSTENTÁVEL

CIDADE PELO CLIMA

LEGISLAÇÃO URBANA

RIO CONECTA

CENTRALIDADES CARIOCAS

ILUMINA RIO

MAIS ACESSIBILIDADE

CONSERVAÇÃO INTELIGENTE

PATRIMÔNIO CARIOCA

TERRITÓRIOS INTEGRADOS

MAIS MORADIAS

EXPANSÃO DO SISTEMA DE  
TRANSPORTES

MELHORIA DA MOBILIDADE  
URBANA

TRÂNSITO SEGURO

INCENTIVO À MOBILIDADE  
POR BICICLETA

PLANEJA RIO

GENTE DE EFETIVIDADE

RIO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE

CIDADE DIGITAL

PREFEITURA & VOCÊ

ORÇAMENTO EFICIENTE

PREFEITURA MAIS PRÓXIMA

RIO METROPOLITANO

PREVIDÊNCIA SUSTENTÁVEL

PROCESSOS DIGITAIS

LICENÇA FÁCIL

PARCERIAS RIO



2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DIMENSÃO

# URBANO AMBIENTAL

ÁREAS DE RESULTADO

- Rio Verde, Limpo e Saudável
- Território Descentralizado, Inclusivo e Conectado

# TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO

## DIRETRIZES

- ❖ Garantir a integridade, conservação e recuperação do Patrimônio Material e Imaterial, promovendo sua sustentabilidade econômica.
- ❖ Promover, em articulação com outros órgãos, a criação e a gestão de Áreas de Proteção do Ambiente Cultural - APACs, de entornos de bens tombados e dos Sítios da UNESCO: Rio Patrimônio Mundial - Paisagem Cultural e Patrimônio Mundial Cultural do Valongo.
- ❖ Promover e divulgar o patrimônio cultural da cidade.
- ❖ Estimular a Cidade Compacta, promovendo a reestruturação do uso do solo ao longo das áreas de influência dos corredores de transporte.
- ❖ Valorizar e promover o uso do espaço público, preservando sua integridade e revendo o desenho urbano de forma a privilegiar o pedestre e garantir a acessibilidade.
- ❖ Promover a revitalização de diferentes regiões da cidade, considerando as identidades e características locais.
- ❖ Promover o desenvolvimento e a qualificação de centralidades nas Zonas Norte e Oeste.
- ❖ Assegurar a implantação de infraestrutura urbana especialmente nas áreas desprovidas.
- ❖ Garantir o uso misto e a diversidade de usos e funções no espaço urbano de forma a promover seu dinamismo, revitalização e descentralização.
- ❖ Promover o monitoramento e fiscalização urbanística e ambiental, visando coibir a ocupação em áreas frágeis, especialmente as de alto risco geológico e geotécnico, as sujeitas a inundações e nas demais áreas sujeitas à proteção ambiental.
- ❖ Diversificar e ampliar as formas de oferta de moradia popular e de terra urbana .
- ❖ Priorizar a ocupação dos imóveis vazios ou subutilizados em áreas dotadas de infraestrutura.
- ❖ Incentivar a sustentabilidade das construções.
- ❖ Estimular a moradia em áreas de alta empregabilidade em especial na área central.
- ❖ Reduzir a informalidade do uso e ocupação do solo, promovendo a regularização urbanística e fundiária, revisando a legislação e os procedimentos administrativos de licenciamento e fiscalização .
- ❖ Garantir a mobilidade urbana dando prioridade ao transporte público, que obedeça a hierarquia e integração dos modais, com prioridade para o transporte de alta capacidade
- ❖ Garantir a melhoria do nível de serviço do transporte público coletivo e de massas, assegurando conforto, confiabilidade, regularidade, ocupação, segurança, acessibilidade universal e atualidade tecnológica, além de adotar fonte de energia limpa, definindo políticas de transporte de baixo impacto poluente.
- ❖ Promover a integração físico-operacional e tarifária, diminuindo o tempo de deslocamento e dando capilaridade à rede de transportes.
- ❖ Requalificar a rede estrutural de transportes, considerando as ligações e infraestruturas previstas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) da cidade.
- ❖ Assegurar a ampliação e consolidação dos sistemas de transporte/tráfego inteligente.
- ❖ Desenvolver políticas de circulação e segurança de pedestres, estimulando o uso e dando melhor qualidade às calçadas.
- ❖ Promover a implantação de políticas de redução de acidentes de tráfego.
- ❖ Incentivar a utilização de transporte cicloviário.

## METAS POR ÁREA DE RESULTADO

**M65:** Ter planos urbanísticos atualizados para pelo menos 30% da área da cidade até 2020.

**M66:** Executar 185.000 m<sup>2</sup> de intervenções de qualificação urbana com foco no pedestre em locais de conexão de transportes, até final de 2020.

**M67:** Lançar Procedimento de Manifestação de Interesse para realização da Operação Urbana Presidente Vargas em 2017.

**M68:** Modernizar, até o final de 2020, 100% dos pontos de iluminação pública, priorizando as áreas da cidade com maiores taxas de violência registradas, conforme levantamento realizado em 2017.

**M69:** Reduzir em 40% o consumo de energia elétrica da iluminação pública até 2020.

**M70:** Implementar 12 km de rotas acessíveis até 2020.

**M71:** Implementar um Sistema de Gerência de Pavimentos – SGP, de acordo com as normas do DNIT, a partir da análise do estado de conservação de toda a malha viária da cidade até 2020.

**M72:** Implantar 10 projetos relevantes de preservação do patrimônio e da paisagem cultural da cidade até 2020.

**M73:** Beneficiar 21 favelas em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), realizando obras de urbanização até 2020.

**M74:** Concluir os estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras até 2018.

**M75:** Beneficiar 100.000 domicílios com procedimentos de regularização urbanística e fundiária até 2020.

**M76:** Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico no Maciço da Tijuca até 2020.

**M77:** Contratar 20.000 Unidades Habitacionais de Interesse Social até dezembro de 2020.

**M78:** Implantar e iniciar as operações do Corredor Transbrasil até 2020.

**M79:** Desenvolver os estudos para implantação de 40,4 km de novas ligações da Rede Estrutural de Transportes, implantando e operando, no mínimo 15% destes novos corredores até 2020.

**M80:** Reduzir em, pelo menos, 50% o tempo de deslocamento nos serviços expressos de todos os corredores BRT implantados até 2017, no horário de pico.

**M81:** Reduzir o nível médio de ocupação dos ônibus articulados, considerando os serviços mais carregados do BRT, através da promoção de melhorias no Sistema até 2020.

**M82:** Reduzir a taxa de homicídios culposos no trânsito em, pelo menos, 15% até 2020, em relação ao ano de 2016.

**M83:** Elaborar e implantar o Plano Diretor Ciclovitário até 2020.

# TERRITÓRIOS INTEGRADOS

## *Situação Atual*

A cidade possui um grande contingente populacional vivendo em favelas. São 440.000 domicílios distribuídos em 1.019 favelas<sup>1</sup>. Nos últimos anos, parte desses assentamentos recebeu investimentos em urbanização, incluindo o Programa Favela Bairro e o Programa Morar Carioca, ambos de integração de assentamentos informais precários. Este último evoluiu nos últimos anos alcançando a urbanização de áreas contemplando 136.000 domicílios.

De acordo com o levantamento realizado recentemente pela Fundação GEORIO, 20.664 moradias encontram-se em área de alto risco geológico-geotécnico no entorno do Maciço da Tijuca e nos Complexos do Alemão e da Penha.

1 - A lei complementar nº 111 de 1/2/2011 (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro), estabelece no artigo 234, as seguintes definições, adotadas no SABREN:

Favela – área predominantemente habitacional, caracterizada por ocupação clandestina e de baixa renda, precariedade da infraestrutura urbana e de serviços públicos, vias estreitas e alinhamento irregular, ausência de parcelamento formal e vínculos de propriedade e construções não licenciadas, em desacordo com os padrões legais vigentes.

## *Descrição da Iniciativa*

“Territórios Integrados” coaduna com o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, articulado com ações que contribuam para integração efetiva dos assentamentos precários informais atendidos, em consonância com o disposto no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro.

A iniciativa é estruturada em 7 vetores de ação:

- Urbanização e implantação de infraestrutura em assentamentos precários;
- Desenvolver estudos visando a requalificação das comunidades de Rio das Pedras e da Maré.
- Regularização urbanística e fundiária através da aprovação de Projetos de Alinhamentos e Loteamentos e de reconhecimento de logradouros em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS);
- Disponibilizar informações digitais, por meio do SIURB, referentes a projetos de infraestrutura para inicialmente 50 favelas;
- Recuperação de domicílios precários e requalificação de conjuntos habitacionais;
- Continuidade das ações de mitigação de risco em áreas de alto risco geológico-geotécnico do Maciço da Tijuca;
- Contratação do mapeamento de risco geológico-geotécnico para o Maciço da Pedra Branca.

## Resultados Esperados

Esta iniciativa permitirá dar prosseguimento à integração urbanística, social, econômica e cultural dos moradores dos assentamentos precários informais à cidade. Até 2021, espera-se a integração dos logradouros públicos situados nos assentamentos na base georreferenciada da cidade. E, até 2020, que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico.

## Alinhamento com Metas

- Beneficiar 21 favelas em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), realizando obras de urbanização, até 2020.
- Concluir os estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras até 2018.
- Beneficiar 100.000 domicílios com procedimentos de regularização urbanística e fundiária, até 2020.
- Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico no Maciço da Tijuca, até 2020.

### Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Urbanização de Favelas
- Estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras
- Regularização Urbanística e Fundiária
- Mitigação de Áreas de Alto Risco Geológico Geotécnico
- Requalificação de Domicílios Precários

### Indicadores:

- Número de domicílios atendidos por obras de urbanização e infraestrutura
- Número de domicílios beneficiados por PALs aprovados em AEIS
- Número de títulos de Concessão Real de Uso (CDRU) ou legitimação de posse emitidos
- Números de domicílios atendidos por requalificação de conjuntos habitacionais
- Extensão de vias públicas recuperadas em loteamentos irregular/clandestino



# MAIS MORADIAS

## *Situação Atual*

Desde o ano de 2009 o município vem enfrentando o déficit habitacional, fomentando a contratação de cerca de 81.000 Unidades Habitacionais de Interesse Social, sendo mais de 40% delas voltadas a famílias com renda de até R\$1.800,00 (Faixa 1) do Programa Minha Casa Minha Vida.

No entanto, até 2014, antes do início da recessão econômica, a média anual de contratações nesta faixa de renda era em torno de 5.800 unidades habitacionais por ano (desde 2009) e, nos últimos dois anos, não houve mais contratações, demonstrando uma piora no combate ao déficit habitacional relativo à camada da população que corresponde a maior parte dele. Isso ocorreu devido à defasagem dos valores de subsídio do Programa e ao alto custo da terra.

## *Descrição da Iniciativa*

“Mais Moradias” visa estimular a produção habitacional para famílias com renda de até 10 salários mínimos, segmento prioritário para o atendimento do déficit habitacional, com ênfase na renda de até R\$1,8 mil, sendo parte das unidades produzidas destinada a famílias oriundas de áreas de risco e /ou extrema precariedade.

Com a revisão dos valores dos subsídios do Programa Minha Casa Minha vida pelo governo Federal e a criação de uma nova Faixa de renda, a iniciativa visa uma retomada no número anual de contratações na Faixa I e um bom desempenho na Faixa 1,5. Além disso, o Município do Rio de Janeiro irá se planejar para construir novas alternativas voltadas ao enfrentamento do déficit. Sendo assim, a iniciativa será estruturada nas seguintes frentes de ação:

- Formular e implementar Programas de Incentivo à Produção Habitacional
  - Contrato Convênio Demanda
  - Alienação de terrenos Próprios Municipais.
- Reduzir o banco do Auxílio Habitacional Temporário (AHT), com a oferta de novas moradias.
- Aplicar os instrumentos da Política Urbana que subsidiam a Produção de Habitações de Interesse Social após a sua regulamentação.
- Manter o fomento à contratação de Unidades Habitacionais de Interesse Social pelo Programa Minha Casa Minha Vida, garantindo o reassentamento e a aquisição de moradias por famílias de baixa renda.
- Produção de casas pela Prefeitura para complementação da Faixa I reassentada.
- Fomentar a utilização de técnicas e materiais sustentáveis na construção.
- Implementar o Plano de Habitação de Interesse Social do Porto (Produção Habitacional/ Locação Social/ Regularização Fundiária). Identificar e mapear as áreas remanescentes de implantação de corredores viários visando incremento à Produção Habitacional.
- Produzir Unidades Habitacionais de Interesse Público na favela do Jacarezinho (terreno GE).
- Monitorar o acesso à moradia através de índices a serem informados pelos órgãos de controle da Prefeitura.

## Resultados Esperados

Espera-se com o programa disponibilizar novas residências para, pelo menos, 20.000 famílias, contribuindo para a redução do déficit habitacional na cidade. E implementar novas formas de produção habitacional, incluindo a alternativa de locação de interesse social, inicialmente prevista para a área central da cidade.

## Alinhamento com Metas

- Contratar 20.000 Unidades Habitacionais de Interesse Social até dezembro de 2020.
- Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico no Maciço da Tijuca até 2020.

### Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Fomento para contratação de UHIS pelo PMCMV, incluindo Jacarezinho
- Construção de UHIS para reassentamentos
- Descontaminação do Terreno da GE

### Indicadores:

- Número de UHIS licenciadas
- Número de UHIS entregues
- Número de famílias reassentadas
- Número de famílias retiradas do Banco AHT



## EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES

### *Situação Atual*

Nos últimos anos, a cidade do Rio de Janeiro ampliou sistematicamente sua Rede Estrutural de Transportes, a partir da proposição e implantação de ligações importantes, tais como a Transoeste, Transcarioca e, mais recentemente, a Transolímpica.

Tal experiência exigiu a reestruturação parcial das linhas convencionais, promovendo um maior ordenamento dos deslocamentos por transporte público na cidade, com ganhos em tempo de viagem e em conforto, decorridos da condição do embarque em estações mais estruturadas, da melhoria da acessibilidade e da utilização de veículos com ar condicionado na totalidade de sua frota articulada. Outros ganhos, como a redução das emissões de partículas, também se mostraram como importantes conquistas para a cidade.

Neste contexto, a ligação Transbrasil representa a consolidação de um sistema estruturante de corredores e ligações desenvolvido pelo município do Rio de Janeiro, que junto com as linhas de trem, metrô e barcas formam uma malha de transporte estruturadora da circulação urbana por transporte público coletivo. A ampliação da rede metroviária até a Barra da Tijuca foi outro significativo avanço para a valorização e promoção de um sistema estruturante da mobilidade, a partir da implantação, ampliação e requalificação de corredores e ligações, pensadas historicamente e expressas pelo planejamento da cidade, através do seu Plano de Diretor – LC 111/11 - e Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.

Entretanto, observa-se um tensionamento do sistema *Bus Rapid Transit* - BRT a partir da inclusão de novas ligações e serviços, associados ao crescimento sistemático da demanda, que exigem uma compatibilização a esta nova realidade.

### *Descrição da Iniciativa*

A “Expansão do Sistema de Transportes” visa aumentar a eficiência do transporte público através da ampliação da Rede Estrutural de Transportes, do reordenamento dos eixos prioritários e da requalificação de serviços de transporte público coletivo, melhorando a qualidade dos serviços e o conforto para os usuários do sistema de transporte na cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, são propostas ações de desenvolvimento de ligações previstas no planejamento municipal, a conclusão de novos corredores, a implantação de novos eixos de circulação prioritários para o transporte público coletivo (*Bus Rapid System* - BRS), a implantação de serviços alimentadores na Área de Planejamento 5 – AP5 (Serviço de Transporte Público Local - STPL), a instalação de novos terminais urbanos e a realização de estudos e soluções para o transporte aquaviário. Consiste também no estudo de soluções e modais mais adequados ao contexto urbano, para atender às crescentes demandas de transporte público.

Desse modo, a iniciativa estratégica abrange as seguintes linhas de ação:

- Estudo e implantação de novas ligações do sistema de transporte;
- Ampliação da malha de BRS;
- Implantação de serviços STPL;
- Conclusão das obras do Corredor Transbrasil e sua integração ao Centro.

# EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES

## Resultados Esperados

Para esta iniciativa, espera-se obter os seguintes resultados:

- Expansão da oferta de serviços estruturados no sistema de transportes;
- Aumento da eficiência do sistema de transporte;
- Promoção de deslocamentos com maior rapidez;
- Melhoria da satisfação dos usuários do sistema de transportes;
- Implantação de soluções em serviços de transporte local na AP5;
- Conclusão das obras do Corredor Transbrasil, implantação de sua interligação ao Centro e construção dos Terminais.
- Redução das emissões de gases de efeito estufa.

## Alinhamento com Metas

- Implantar e iniciar as operações do Corredor Transbrasil, até 2020.
- Desenvolver os estudos para implantação de 40,4 km de novas ligações da Rede Estrutural de Transportes, implantando e operando, no mínimo 15% destes novos corredores, até 2020.
- Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

### Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Estudo e implantação de novas ligações
- Ampliação da malha de BRS
- Implantação de serviços de STPL
- Conclusão das obras do Corredor Transbrasil e sua integração ao Centro

### Indicadores:

- Extensão de corredores BRS implantados
- Extensão do Corredor Transbrasil finalizada

